



Ata da Assembleia de Freguesia do Marmeleiro

Ata nº13

Aos vinte dias, do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, no edifício sede da Junta de freguesia do Marmeleiro, a Assembleia de freguesia do Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente da assembleia de freguesia, Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda-secretária, Cecília Clamote, Joaquim Alves, José Escada e Luís Pedro Carreira.

Compareceram ainda, os membros do executivo, o Presidente da Junta de freguesia, David Barbeira, assim como o secretário, Marco Pires Ginete e a tesoureira, Brígida Moutinho.

Manuel Alves, abre a sessão lendo a ordem de trabalhos e alerta os presentes de que no decorrer da reunião, o mesmo não admitirá faltas de respeito entre os intervenientes e para com os membros da assembleia referindo que terminará a sessão se tal acontecer.

A mesma assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM – Período antes da ordem do dia

Ponto 1.1. Leitura e apreciação da ata nº12 da assembleia anterior;

Cecília Clamote lê a ata da assembleia anterior.

Ponto 1.2. Período de intervenção ao público.

Inscrevem-se na sessão os membros José Escada, Luís Pedro Carreira e Joaquim Alves.

Inscrevem-se ainda a sr^a Edite e a sr^a Isilda.

Toma a posse da palavra José Escada questionando a tesoureira acerca da regularização de pagamentos aos membros da mesa de assembleia, sendo que o mesmo até à data não recebeu ainda o pagamento respeitante às senhas de presença referente ao ano 2023.

Toma a posse da palavra Brígida Moutinho, tesoureira, explicando que os pagamentos foram todos efetuados à exceção do pagamento ao Presidente da mesa de assembleia, refere ainda que foram efetuados por transferência bancária e disponibiliza-se a verificar as transferências no final da sessão.

Ainda na posse da palavra, o mesmo questiona qual a empresa adjudicada às limpezas dos caminhos na freguesia, referindo que há caminhos em estado imundo e intransitável.

Refere ainda que o entulho deixado no campo de futebol, foi distribuído por vários sítios ao longo da freguesia e alerta que deve ser tratado por uma empresa certificada.



Explica ainda que junto a uma casa onde se passa para a realização de funerais, existe um empilhador e entulho há já algum tempo, o mesmo refere que deveriam chamar a atenção os responsáveis.

Toma a posse da palavra David Barbeira, explicando que ainda não contrataram nenhuma empresa, motivo pelo qual o entulho ainda não foi mexido ou espalhado e deixa a sugestão aos membros de alguma empresa certificada para realizar os trabalhos.

Toma a posse da palavra Luís Pedro Carreira questionando a melhoria da rede WIFI da freguesia, uma vez que os acessos estão iguais não havendo qualquer melhoria.

David Barbeira explica que o projeto de toponímia não teve mais nenhum avanço até a data, a fibra ótica já existe no marmeleiro, no entanto ainda não está ligada.

Questiona ainda a limpeza dos caminhos e cemitérios fazendo referência aos sobrantes deixados pela empresa contratada pelo correr dos caminhos.

Refere ainda que os Carvalhos e giestas foram deixados muito altos, questionando dessa forma as indicações dadas pelo executivo à empresa.

O mesmo questiona ainda o valor e número de quilómetros ajustados para o ano corrente para limpeza de caminhos.

David Barbeira refere que lançaram um concurso, sem quilómetros, só concorreram duas empresas, pediram um orçamento e adjudicaram o trabalho. Explica ainda que os próprios (membros do executivo) realizaram uma visita aos caminhos limpos e apenas um caminho estava intransitável. Refere ainda que não os visitaram todos, no entanto deixa o compromisso de visitar os mesmos antes da conclusão da sua limpeza e realização do pagamento referente aos trabalhos.

Luís Pedro Carreira refere que num terreno do seu pai foram cortados dois carvalhos e questiona quem assume o prejuízo dos mesmos.

David Barbeira explica que o que foi adjudicado foi a "poda dos carvalhos", no entanto se os mesmos estiverem a obstruir a limpeza são cortados, explica ainda que o pedido foi a limpeza até às paredes. Refere ainda que se tiver de indemnizar alguém, o mesmo irá contactar a empresa responsável pelas limpezas.

Toma a posse da palavra Joaquim Alves referindo uma situação da limpeza efetuada na anexa Quinta de Gonçalo Martins, num terreno em que os sobrantes foram colocados em cima do canteiro de um residente acabando por resultar em prejuízo por parte da pessoa em questão, no caminho do Picoto.

Deixa ainda o alerta de que o carteiro não deixa correspondência a moradas incompletas (sem nome ou sem número de porta).

David Barbeira explica que não há nada que a junta de freguesia possa fazer, o máximo que está ao alcance dos mesmos é passar um certificado de morada.

Toma a posse da palavra a sr^a Isilda Sousa explicando que há uns meses se dirigiu a esta mesa de assembleia a expor a má colocação dos ecopontos, sendo que algum lixo acaba por sujar uma propriedade da mesma. Refere que a justificação dada



na altura foi de que teriam de estar colocados naquela localização porque a localização anterior era numa curva. No entanto, a localização atual, é numa curva.

A mesma refere que os ecopontos foram colocados naquela localização a pedido do Paulo Paredes, uma vez que o mesmo tinha intenção de abrir um portão naquele espaço.

Alerta ainda para uma avaria num contentor do lixo, que não fecha, causando um mau odor pela rua. Refere ainda que já contactou diretamente com o presidente da junta de freguesia e até à data não tinham sido tomadas medidas.

David Barbeira esclarece que já contactou com a empresa, no entanto vai realizar um novo contacto, e reportar também a avaria no contentor do lixo.

Toma a posse da palavra a sr^a. Edite Barbeira, questionando os membros do executivo quanto à conclusão da limpeza dos arruamentos e quanto à adjudicação das mesmas.

Alerta ainda para a limpeza efetuada em caminhos particulares, deixando outras ruas por limpar e refere ainda que alguns caminhos não estão totalmente limpos, indicando a entrada de um particular na Rua da Corredoura (privado) e uma quelha logo ao lado, publica, que não foi limpa.

A mesma refere que vai ser colocado herbicida e pede que sejam colocados mais editais pela freguesia a título de a informação chegar a todos os habitantes.

David Barbeira compromete-se a colocar mais editais aquando da colocação de herbicida e refere que a erva não foi cortada devido ao mau tempo.

Toma a posse da palavra Manuel Alves referindo que a limpeza tanto dos arruamentos, como dos caminhos está a ser mal-executada.

Refere ainda que o facto de os caminhos não estarem devidamente limpos, implica que num futuro, sejam focos de incêndio. Alerta para o facto de a empresa de limpeza utilizar equipamentos adequados para que os sobrantes não fiquem espalhados pelos caminhos

Partilha ainda uma situação que, aquando da limpeza já realizada num dos caminhos, o mesmo embateu com o pneu, contra um destroço onde já tinha sido feita limpeza em virtude de os cortes estarem demasiado altos.

Relembra ainda os presentes de que o trabalho da mesa de assembleia também passa por fiscalizar os trabalhos, dessa forma, pede aos membros do executivo que chamem a atenção a empresa que executou os trabalhos de limpeza uma vez que estes estão mal feitos e que aja mais atenção na execução dos trabalhos, futuramente.

José Escada sugere que os membros da mesa de assembleia de freguesia fiscalizem e visitem os caminhos limpos.

PONTO DOIS – Período da ordem do dia

Ponto 2.1. Apreciação, discussão e votação da prestação de contas relativas ao ano financeiro de 2023;



Toma a posse da palavra David Barbeira, explicando que na ótica do mesmo, os relatórios se encontram todos em ordem e propõem que os membros coloquem as dúvidas que têm.

Manuel Alves questiona a despesa corrigida de 129,624€ (cento e vinte e nove mil e seiscentos e vinte quatro euros) na rubrica "**Reposições abatidas**".

Marco Ginete explica que foram valores retirados a essa rubrica devido à não execução dos projetos previstos na mesma. Explicando que era uma despesa prevista e não foi utilizada.

Manuel questiona ainda o valor de 77€ (setenta e sete euros) no mapa da "**Reconciliações bancárias**".

Marco Ginete explica que o valor de 77€ (setenta e sete euros) é o valor em caixa/tesouraria, e o valor a baixo, de 41000€ (quarenta e um mil euros) é o valor total, valor na conta bancária.

Marco Ginete explica ainda que algumas alterações são demonstradas nos mapas por serem valor previstos, e não concretizados; refere que algumas rubricas na elaboração do orçamento estavam previstas em valor "x" e não gastaram esse valor, por esse mesmo motivo há rubricas que têm valores mais altos do que o previsto aquando da elaboração do orçamento e acabaram por ser gastos noutras rubricas por serem de maior necessidade, ou pela não concretização de algumas rubricas.

Refere ainda que no espaço envolvente das piscinas, foi gasto o valor de 2187€ (dois mil cento e oitenta e sete euros), na aquisição de espreguiçadeiras, colocação da luz, tratamento de águas e caldeiras.

Explica ainda que na rubrica "**Correção de pavimentos**", foram gastos 6000€ (seis mil euros) em duas ruas no Penedo da Sé.

David Barbeira explica aos presentes que até à data não apresentou o projeto realizado do cemitério do Penedo da Sé, porque até à data o terreno não se encontra no nome da junta de freguesia, no entanto, demonstra intenção em fazê-lo futuramente.

Por nada mais haver a esclarecer, procedeu-se à votação, sendo que o ponto foi aprovado com 3 (três) votos a favor e 3 (três) votos contra, ressalvando que o voto do presidente da mesa de assembleia vale por dois.

Ponto 2.2. Informação acerca da atividade da junta de freguesia.

Marco explica que nas próximas eleições haverá algumas alterações, pelo que serão necessários TAI (técnicos de apoio informático), diz não ter muita informação quanto ao que será o futuro, referindo que quem tiver interesse se deve inscrever no site da câmara municipal da Guarda.



David Barbeira informa os presentes de que em consenso com o executivo, decidiram vender o barroco à senhora interessada no mesmo, na anexa Penedo da Sé.

Informa também de que irão começar a contactar associações para a realização de um protocolo afeto às piscinas.

Refere ainda que foram cedidos pela câmara municipal da Guarda, baldes de tinta, que pretendem utilizar na requalificação do edifício sede da junta de freguesia.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu por encerrada a sessão às 21:40 horas.

O PRESIDENTE

Manuel Alves

Manuel Alves

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Silvia Pereira

Silvia Pereira

A SEGUNDA SECRETÁRIA

Cecília Clamote

Cecília Clamote

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia



Membro da Assembleia

Membro da Assembleia
